

## **Agenda Cultural do Site Avoador: espaço de aprendizado jornalístico e e valorização da cultura<sup>1</sup>**

Gabriela NASCIMENTO<sup>2</sup>

Carmen Regina de Oliveira CARVALHO<sup>3</sup>

Marco Ryan Silva GOMES<sup>4</sup>

Mariana Martins ALMEIDA<sup>5</sup>

Pedro Henrique Pereira NOVAES<sup>6</sup>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA

### **RESUMO**

Este artigo analisa a produção da Agenda Cultural, dentro da editoria Cultura, do site Avoador, um veículo laboratorial do curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). As bases teóricas são atravessadas pelas problematizações pelo enfraquecimento do jornalismo cultural (Barreto, 2006) e as coberturas voltadas à eventos (Siqueira, 2007). A metodologia se utiliza do método quantitativo para tipificar 20 publicações da Agenda Cultura, entre setembro de 2023 e março de 2024. O resultado mostra as mais a realização de 22 publicações, com 40 eventos públicos e 292 privados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo; Agenda Cultural; Cobertura; Cultura; Avoador.

### **INTRODUÇÃO**

A proposta do Agenda Cultural do site Avoador surgiu em 2017, a partir da disciplina Jornalismo na Internet, quando a professora responsável, Carmen Carvalho, sugeriu a criação de um espaço que fosse destinado a divulgação dos eventos culturais de fim de semana, de Vitória da Conquista, aos estudantes do quinto semestre do curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Quatro estudantes aceitaram o desafio e começaram a publicar sobre os acontecimentos culturais da sexta-feira, do sábado e do domingos. Eles se revezavam em duplas para realizar as publicações

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup> Estudante do semestre Curso de Jornalismo da Uesb, email: [jpsilva2008@usp.br](mailto:jpsilva2008@usp.br).

<sup>3</sup> Professora do curso de Jornalismo da Uesb, email: [carmen.carvalho@uesb.dur.br](mailto:carmen.carvalho@uesb.dur.br).

<sup>4</sup> Professora do curso de Jornalismo da Uesb, email: [carmen.carvalho@uesb.dur.br](mailto:carmen.carvalho@uesb.dur.br).

<sup>5</sup> Professora do curso de Jornalismo da Uesb, email: [carmen.carvalho@uesb.dur.br](mailto:carmen.carvalho@uesb.dur.br).

<sup>6</sup> Professora do curso de Jornalismo da Uesb, email: [carmen.carvalho@uesb.dur.br](mailto:carmen.carvalho@uesb.dur.br).

às sextas-feiras, que eram gravadas de casa, editadas e postadas apenas nos Stories do Instagram do perfil do site Avoador.

Nos anos seguintes, 2018 e 2019, essa mesma dinâmica permaneceu: a Agenda Cultural do Site Avoador era uma atividade de estudantes voluntários interessados na temática de cultura. Durante a pandemia, em 2020, os trabalhos também continuaram. Nessa época, houve uma dupla assumiu o trabalho, realizando uma adequação àquele momento, e as sugestões giram em torno de filmes, séries e leitura de livros. Esses apresentadores eram performáticos, dramatizavam a cada semana um personagem. Entre 2021 e 2022, a nova dupla que assumiu foi a responsável por ir aos poucos divulgando a programação cultural que voltava ao presencial aos poucos. Esses estudantes, como os anteriores, tinham um diferencial, e o deles era o humor. Suas publicações conseguiam engajar pelas brincadeiras que faziam, especialmente nos reels para levar seguidores aos Stories e acompanhar a programação. Essa Agenda Cultural era apresentada nos Stories e reels do Instagram, sem cards no Feed. As gravações também eram das casas dos apresentadores.

Em 2023, a Agenda Cultural passou a fazer parte do programa de extensão Jornalismo como Forma de Transformação Social à Desinformação, que existe desde 2019, e conta com uma equipe de atual de 14 estudantes voluntários, do terceiro e do quinto semestres do curso de Jornalismo. São eles os responsáveis pela pauta, apuração, gravação, edição e publicação do conteúdo que se revezam na produção de conteúdo semanal. O diferencial é a utilização do Laboratório de Telejornalismo para a gravação dos vídeos e também o quantitativo de apresentadores da Agenda Cultural. Além disso, as publicações se estenderam ao canal do Avoador no YouTube, onde são colocados a edição dos vídeos produzidos para a rede social. Outro diferencial dessa equipe são as coberturas realizadas mensalmente, também nos Stories do Instagram, com a escrita de uma notícia completa sobre o evento.

Neste trabalho, busca analisar o desenvolvimento desta cobertura realizada a partir da quantificação do material produzido, de modo a identificar qual é tipo de conteúdo que mais é publicado. O período avaliado é de setembro de 2023 a março de 2024, contando com uma equipe de 20 estudantes voluntários. Além disso, busca-se entender como o jornalismo se estrutura e é estruturado pela cultura. O resultado aponta uma cobertura da

Agenda Cultural do Site Avoador, com 22 publicações culturais, sendo 40 eventos públicos e 292 privadas.

## **JORNALISMO CULTURAL**

Essa especialidade do jornalismo, o cultural, surgiu em cadernos do jornal impresso no século XIX no Brasil. Durante esse período, os cadernos de cultura privilegiavam as crônicas e contos de escritores notáveis, como Jorge Amado, Clarice Lispector e Carlos Drummond de Andrade.

Houve uma época ainda que jornais brasileiros seguiram a tendência do “Novo Jornalismo”, que proliferou a partir dos Estados Unidos, na década de 1960. A partir dos anos de 1990, esse jornalismo cultural perdeu umas das suas características principais que era de uma escrita lírica e transformou em uma escrita “neutra” e burocrática. O jornalismo nacional até então era retórico, verborrágico, personalista, apesar de trabalhos de síntese e clareza de Rubem Braga e Joel Silveira (Barreto, 2006, p. 71).

Nos dias atuais, com o mundo digital, o jornalismo cultural se tornou um meio de divulgação de eventos culturais, utilizado como meio condutor entre o produto da cultura e o público. “Por fim, todo o quadro exposto, de empobrecimento do jornalismo cultural no Brasil, é agravado pelo reduzido número de revistas e tablóides voltados à cultura” (Barreto, 2006, p. 71).

Primeiramente, como a arte, na maioria das vezes, é encarada como mercadoria, os jornais simplesmente divulgam a informação, dando maior atenção a circuitos mais restritos, deixando, com isso, de ampliar a visão cultural do público brasileiro para outras formas de cultura. Em segundo lugar, o jornalista corre o risco de ser cooptado pelo marketing da indústria cultural, vale dizer, das grandes editoras, gravadoras e TVs. (Barreto, 2006, p. 72).

Cabe ao jornalismo cultural mais crítico enfrentar o desafio e equilibrar a cobertura entre eventos culturais de grande visibilidade e aqueles mais distintos e menos divulgados. Ao priorizar apenas os eventos de destaque, há o risco do jornal ou jornalista se tornar mais um condutor de marketing, em detrimento de sua função primordial de informar e contextualizar a diversidade cultural. Essa desigualdade compromete a integridade jornalística e a capacidade do jornalismo cultural de refletir a pluralidade e a profundidade da expressão cultural em uma sociedade.

## COBERTURA JORNALÍSTICA X COBERTURA CULTURAL

Entre uma cobertura jornalística tradicional, como de política e economia, e uma cobertura cultural, a diferença está na temática, no tipo de fato, nos entrevistados e no público, e também no tipo de acontecimentos de grandes eventos, que envolve multidões de pessoas.

Tanto em uma como na outra cobertura são necessários utilizar os critérios que definem o que é ou não um notícia, algo que seja de interesse do público. Nessa busca por uma ordem organizativa, como apregoa Wolf (1992), os “valores-notícia são critérios de relevância difundidos ao longo de todo o processo de produção e estão presentes tanto na seleção das notícias como também permeiam os procedimentos posteriores, porém com importância diferente” (Wolf, 1992, p. 202). Dito de outra forma:

(...) o produto informativo parece ser resultado de uma série de negociações, orientadas pragmaticamente, que têm por objeto o que dever ser inserido e de que modo dever ser inserido no jornal, no noticiário ou no telejornal. Essas negociações são realizadas pelos jornalistas em função de fatores com diferentes graus de importância e rigidez, e ocorrem em momentos diversos do processo de produção.” (Wolf, 1992, p. 200).

Essa significação do trabalho jornalístico na área cultural é levado à risca pela Editoria de Cultura do Site Avoador, na cobertura dos acontecimentos da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, por meio da Agenda Cultural.

## METODOLOGIA, RESULTADO E ANÁLISE DA AGENDA CULTURAL

A partir do método quantitativo, entre os meses de setembro de 2023 e março de 2024, foram identificadas a existência de 22 Agendas Culturais, com publicações no perfil do Avoador na plataforma Instagram. Foram mais de 300 artistas foram divulgados, sendo 40 eventos públicos, com acesso totalmente gratuito, e 292 privados, cuja entrada exigia pagamento.

Nesse período, foram produzidos 386 *Stories*, ferramenta para vídeos curtos e com prazo de visualização da rede social. A produção dos *Stories* consistiam em gravações dos voluntários divulgando cada evento, com a separação de cada uma publicação, um evento divulgado. Também, a aparição dos voluntários era ponderada, ou seja, havia um revezamento de pessoas que apareciam nas postagens.

A Agenda Cultural produziu 22 *posts* no Instagram, com o objetivo de alcançar o público que não utiliza os *Stories*, e também sintetizar a informação, já que em cada postagem havia todos os eventos culturais realizados no final de semana, em seus respectivos dias. No Feed eram publicados cards com uma legenda desses, com um resumo sintetizado com os eventos culturais da semana, divididos por dia, sexta-feira, sábado e domingo. Ao todo, foram divulgadas 332 festividades.

Além disso, vídeos na plataforma Youtube foram produzidos no projeto da Agenda Cultural. As filmagens eram realizadas pelos próprios voluntários, em ambiente acadêmico ou não, com a edição também sendo responsável pelos mesmos. Ao todo, foram feitos 19 vídeos para a plataforma. Cada vídeo possui uma mesma fórmula, com a capa da filmagem no Youtube, sendo a identidade gráfica da Agenda Cultural, tendo mudanças apenas na data que vai estampada a frente. A descrição dos vídeos também segue um padrão, mencionando os eventos culturais divulgados em forma de texto.

Número de Agendas Culturais produzidas e Eventos divulgados



Fonte: Autores

Para além do projeto da Agenda Cultural, que divulga semanalmente os eventos culturais na cidade de Vitória da Conquista, a editoria de Cultura do Site Avoador, também responsável em participar de eventos e realizar coberturas culturais. Neste tempo, foram 16 eventos contemplados para as coberturas, com a realização de 252 *Stories* e 12 matérias feitas e publicadas, tanto no *Instagram* quanto no Site do Avoador.

**Tabela 01 - Compilação dos dados sobre a Agenda Cultural**

<b>Mês</b>	<b>Número de Agendas Culturais</b>	<b>Artistas divulgados</b>	<b>Eventos Públicos divulgados</b>	<b>Eventos Privados divulgados</b>
<b>Setembro/23</b>	<b>3 Agendas</b>	<b>70 artistas</b>	<b>6 eventos</b>	<b>41 eventos</b>
<b>Outubro/23</b>	<b>4 Agendas</b>	<b>55 artistas</b>	<b>16 eventos</b>	<b>68 eventos</b>
<b>Novembro/23</b>	<b>4 Agendas</b>	<b>55 artistas</b>	<b>4 eventos</b>	<b>47 eventos</b>
<b>Dezembro/23</b>	<b>3 Agendas</b>	<b>27 artistas</b>	<b>5 eventos</b>	<b>33 eventos</b>
<b>Janeiro/24</b>	<b>0 Agendas</b>	<b>0 artistas</b>	<b>0 eventos</b>	<b>0 eventos</b>
<b>Fevereiro/24</b>	<b>4 Agendas</b>	<b>66 artistas</b>	<b>4 eventos</b>	<b>59 eventos</b>
<b>Março/24</b>	<b>4 Agendas</b>	<b>43 artistas</b>	<b>5 eventos</b>	<b>44 eventos</b>

**Tabela 02 - Compilação de Dados das Coberturas Culturais**

<b>Mês</b>	<b>Coberturas Culturais</b>	<b>Stories feitos</b>	<b>Materiais produzidos (Reels, posts e matérias)</b>
<b>Setembro/23</b>	<b>3 coberturas</b>	<b>47 Stories</b>	<b>3 Posts</b>
<b>Outubro/23</b>	<b>8 coberturas</b>	<b>144 Stories</b>	<b>9 Posts e 1 Reels</b>
<b>Novembro/23</b>	<b>2 coberturas</b>	<b>25 Stories</b>	<b>3 Posts e 2 Reels</b>
<b>Dezembro/23</b>	<b>0 cobertura</b>	<b>0 Stories</b>	<b>0 Posts</b>
<b>Janeiro/24</b>	<b>0 coberturas</b>	<b>0 Stories</b>	<b>0 Posts</b>
<b>Fevereiro/24</b>	<b>3 coberturas</b>	<b>36 Stories</b>	<b>2 Posts e 1 Reels</b>
<b>Março/24</b>	<b>0 coberturas</b>	<b>0 Stories</b>	<b>0 Posts</b>

Com base nesse estudo é possível perceber a escassez e a diminuição dos eventos gratuitos e o aumento dos eventos privados que são cada vez mais frequentes. Com a alta frequência de eventos públicos, a divulgação em vários meses se delimita a eventos privados. Em festividades que acontecem em bares, casas de shows, e sempre cobrando

algum valor para participar do festejo. Enquanto isso, os eventos públicos ficam cada vez mais reduzidos.

Outro fato, facilmente analisado a partir da Agenda Cultural, é a sazonalidade dos eventos culturais, e sua maior frequência em épocas do ano específicas. Por exemplo, no mês de outubro, que possui festividades que atendem ao mercado comercial, como o Dia das Crianças, é analisado um número maior de eventos divulgados na Agenda. Enquanto isso, em meses como setembro e novembro de 2023, que não possuem comemorações comerciais, o número de eventos e de coberturas foi baixo.

## CONSIDERAÇÕES

Por meio desta pesquisa, a Equipe do Agenda Cultural do Site Avoador tem um instrumento para repensar o conteúdo que é produzido, servindo como orientação para a definição das pautas. Também propicia um panorama da produção realizada pela editoria de Cultura, o que demonstra o papel fundamental dela na formação dos futuros jornalistas.

Em termos de entendimento do jornalismo cultural, o presente trabalho ainda serviu para um aprendizado sobre a evolução dessa especializada do jornalismo, seus vícios e da necessidade um comprometimento maior com o interesse público na escola das atrações a serem divulgadas.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, I. **As realidades do Jornalismo Cultural no Brasil**. Revista Contemporânea. N. 7. Rio de Janeiro: 2006, p. 64-73.

SIQUEIRA, D. C. O. et al. **A cultura no Jornalismo cultural**. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação. Juiz de Fora, n.1, nº.1. 12, jun. 2007.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. 2 ed. Lisboa: Editorial Presença, 1992.